



Artes plásticas e teatro de bonecos

Vera Regina do Amaral¹
veraamaral.nh@hotmail.com
Universidade FEEVALE

Resumo: Este artigo tem como finalidade relatar a experiência na construção de bonecos no curso de Teatro e Artes Plásticas da Escola de Arte-Educação, Campo Bom. A participação na oficina com Paulo Balardim, no 23º Seminário de Arte e Educação, curso de marionetes com Genifer Gerhardt, a formação em Artes Plásticas, foram à inspiração para objetivar este exercício de fusão de duas manifestações expressivas: o Teatro e as Artes Plásticas. Outro motivo que desencadeou o projeto foi à constatação da atual realidade das crianças e adolescentes, que passam horas sentadas diante de um computador, prática esta que pode tornar as pessoas ansiosas e sedentárias. O projeto apresenta um universo lúdico, com enfoque na sustentabilidade, na construção de personagens, criação de histórias, manipulação de bonecos alterando a rotina dos alunos.

Palavras-chave: Artes; teatro; Escola de Arte-Educação.

Introdução

A disciplina de teatro com Olga Reverbel, durante a graduação em Licenciatura em Arte Plásticas no ano de 1977 e 78, as cadeiras de teatro na especialização em Arte Educação em 1983, contato com o Teatro Del Buratto de Milano, Itália em 85, foram os primeiros alicerces para o que hoje tem sido a matéria elegida para docência, o Teatro. Na busca por capacitação os cursos de Teatro dos Seminários de Arte e Educação de Montenegro, os Festivais de Objeto, Teatro de Rua, de Porto Alegre, Festival de Bonecos de Canela, espetáculos, contatos com atores, bonequeiros, manipuladores foram promovendo uma reeducação e modificação de atitude na prática profissional.

Refletindo sobre todo este contexto surge no ano de 2013 o projeto de Montagem de Bonecos Gigantes para atuação em produções teatrais e eventos do calendário cultural do município de Campo Bom. (Foto 1, 2 e 3).

Durante o ano, participamos com os bonecos gigantes do desfile cívico na cidade de Campo Bom. Festival de Esquetes Teatrais de Novo Hamburgo,

¹ Professora da rede municipal de ensino de Campo Bom – RS; Professora na Universidade Feevale; Especialista em Arte Educação e Folclore Brasileiro – Faculdade de Música Palestrina; Graduação Licenciatura em Artes Plásticas – Universidade Feevale.



intervenção na Festa da Vida, 29ª Feira do Livro de Campo Bom, protagonizaram o espetáculo de Natal no anfiteatro do Complexo Cultural CEI e participação especial no Festival de Bandas no Largo Irmãos Vetter.

Neste ano, 2014 foi criado um grupo de estudos na Escola de Arte-Educação, no qual o foco é o Teatro de Bonecos, onde são pesquisadas técnicas de construção, feitura de bonecos gigantes. As turmas de ABC das Artes tem realizado a modelagem com papel machê, na construção de fantoches, mesclando as artes plásticas e o teatro.

Desenvolvimento

Este relato traz o ano de 2014 como referência deste trabalho.

O projeto Teatro de Bonecos foi planejado no início do ano letivo quando da definição do calendário cultural e de eventos do município de Campo Bom, através da Secretaria de Educação e Cultura, com participação de alunos da Escola de arte-Educação, oriundos das redes de ensino da cidade, bem como pessoas da comunidade local.

A construção de bonecos gigantes foi pensada para o espetáculo de abertura da 30ª Feira do Livro de Campo Bom, marcada para o dia 21 de outubro do corrente ano. Para este fim formou-se um grupo de estudos com pessoas da comunidade, alguns componentes do Grupo Tchêatro, do núcleo de artes cênicas da Escola de Arte-Educação, professora da Educação Infantil Municipal e pais de alunos. Está prevista a esteira de cinco bonecos gigantes e manipulação de objetos na abertura da Feira do Livro.

Paralelo a este curso o A B C das Artes vem produzindo fantoches em papel machê com crianças entre 6 e 7 anos, fazendo a fusão entre artes plásticas e teatro. O objetivo deste recurso didático é expressar-se através da modelagem, criação de fantoches, história, manipulação de bonecos.

Pensando na sustentabilidade os materiais empregados foram prioritariamente de reaproveitamento.

A técnica de modelagem com papel machê viabiliza a reciclagem e permite diversas possibilidades de utilizar resíduos sólidos urbanos como papelão e jornais.



A modelagem, papietagem, pintura, recorte, costura, criação de histórias, manipulação de bonecos foram alguns dos conteúdos programáticos usados para esta prática. (Fotos 5 à 15).

O ambiente de oficina, com mesas grandes é o cenário perfeito para realização do trabalho. Um rolo de papel higiênico para cada aluno, todos em cima das mesas em volta de uma bacia, muito bate-papo marcou o início da massa para modelagem feita de papel machê. (Foto 4).

Em outro momento uma história foi criada para ser encenada com a manipulação dos bonecos. Neste momento cada boneco ganhou nome, personalidade, atividade profissional, e foram envolvidos no enredo. Esta ação aconteceu com todos os alunos sentados no chão.

Conclusão

A busca por capacitação e solução dos problemas de percurso na confecção dos bonecos tem sido uma constante inquietude. Temos certeza de tratar-se de um primeiro passo para muitos outros que virão. Nosso objetivo no seminário é compartilhar essa trajetória e inquietações para troca de experiências. O foco na sustentabilidade é fundamental quando se pensa que através da Arte muitos problemas podem ser resolvidos em prol do meio ambiente, inclusão social, qualidade de vida, atitude e desacomodação.

Referências

FISCHER, Ernst. *A necessidade da Arte*. Rio de Janeiro, RJ. Zahar, 1986.

ABRÃO, M. Fátima. *Papel Machê e seus usos*. Curitiba, PR. 2002.



Anexos



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig.4



Fig. 5



Fig. 6



Fig. 7



Fig. 8



Fig. 9



Fig. 10



Fig. 11



Fig. 12



Fig. 13



Fig. 14



Fig. 15

O endereço eletrônico abaixo mostra o vídeo do processo de construção de um dos bonecos. Trata-se de um vídeo produzido para 5ª Semana do Meio Ambiente, Concurso Ecovida da TV Futura: www.youtube.com/watch?v=XrF-Z8aOe1U.